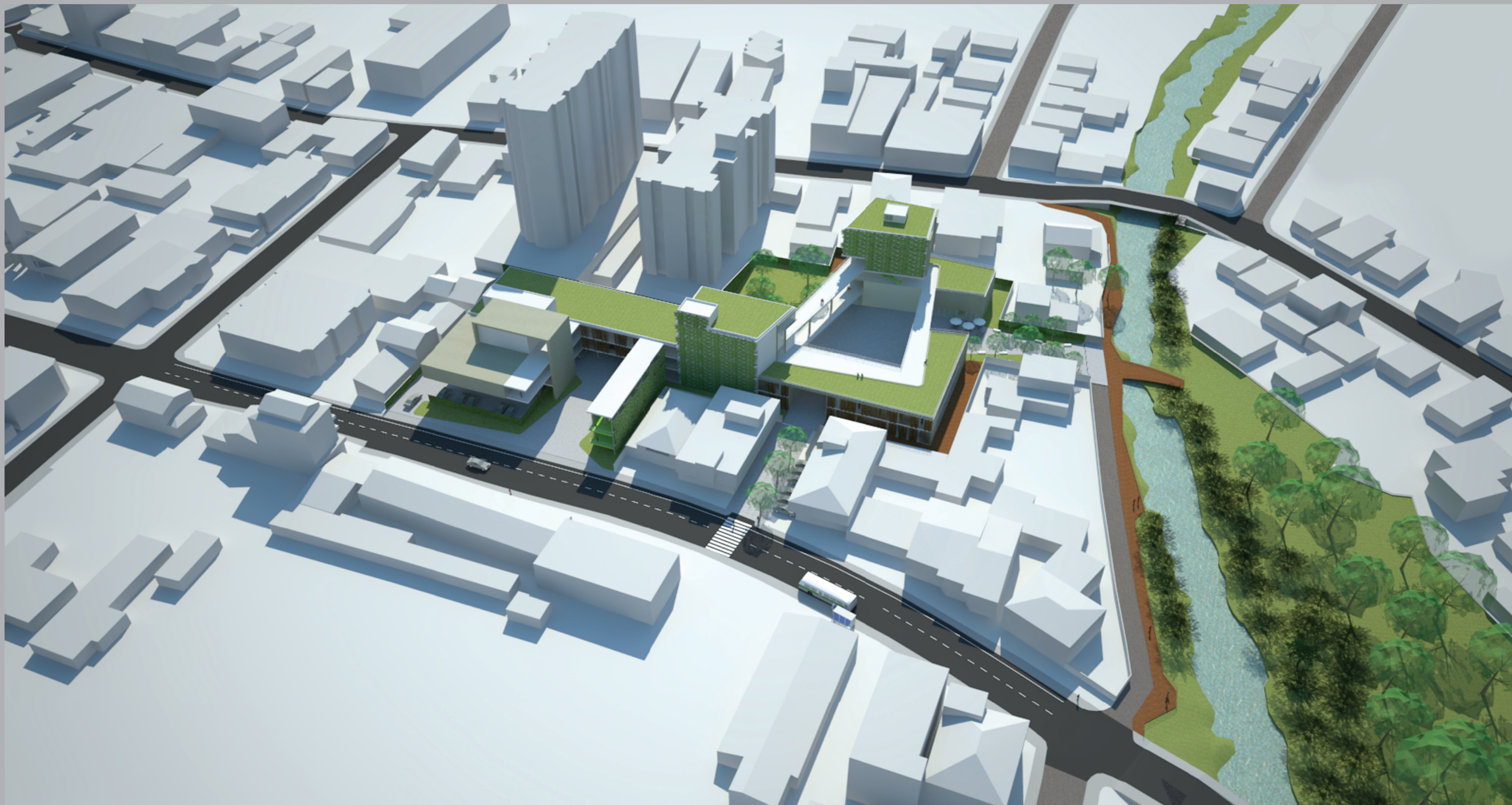
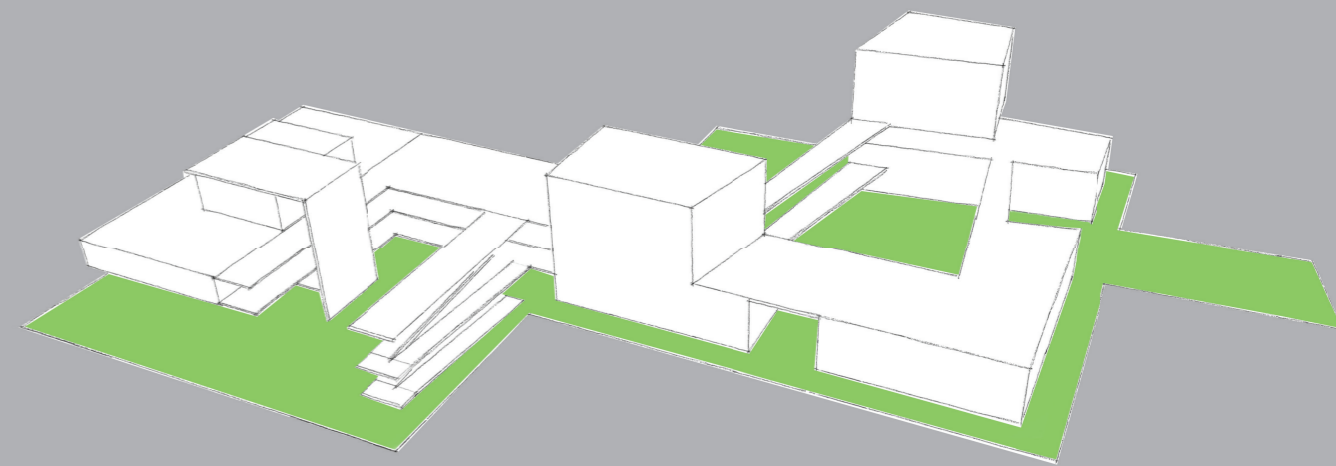
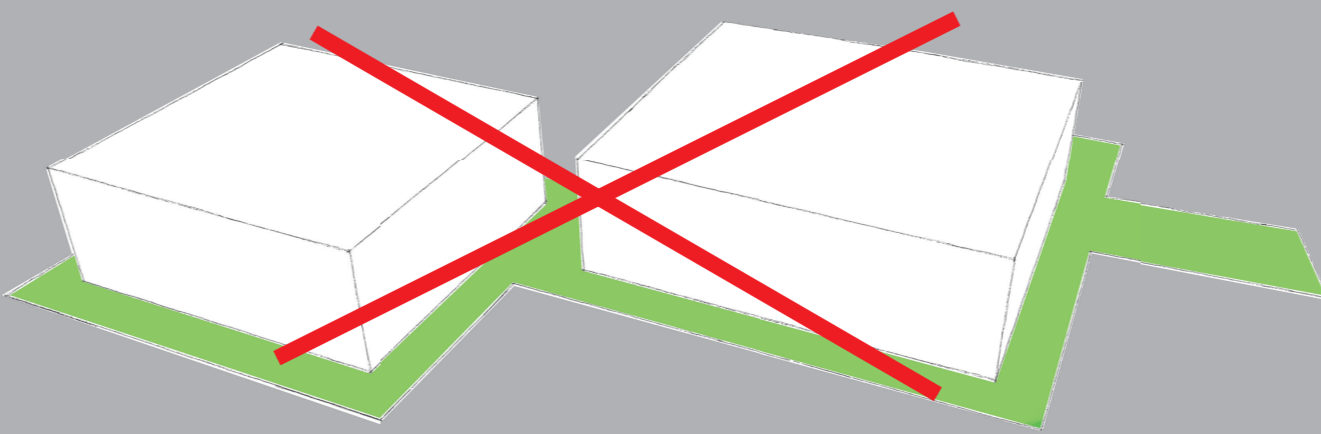
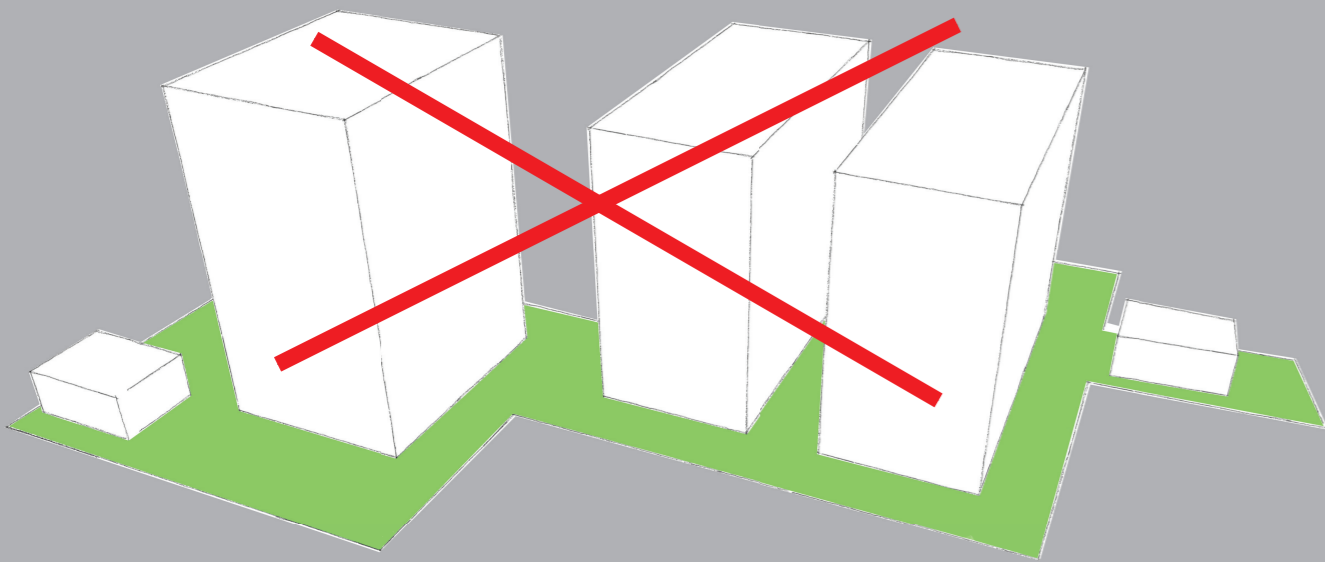


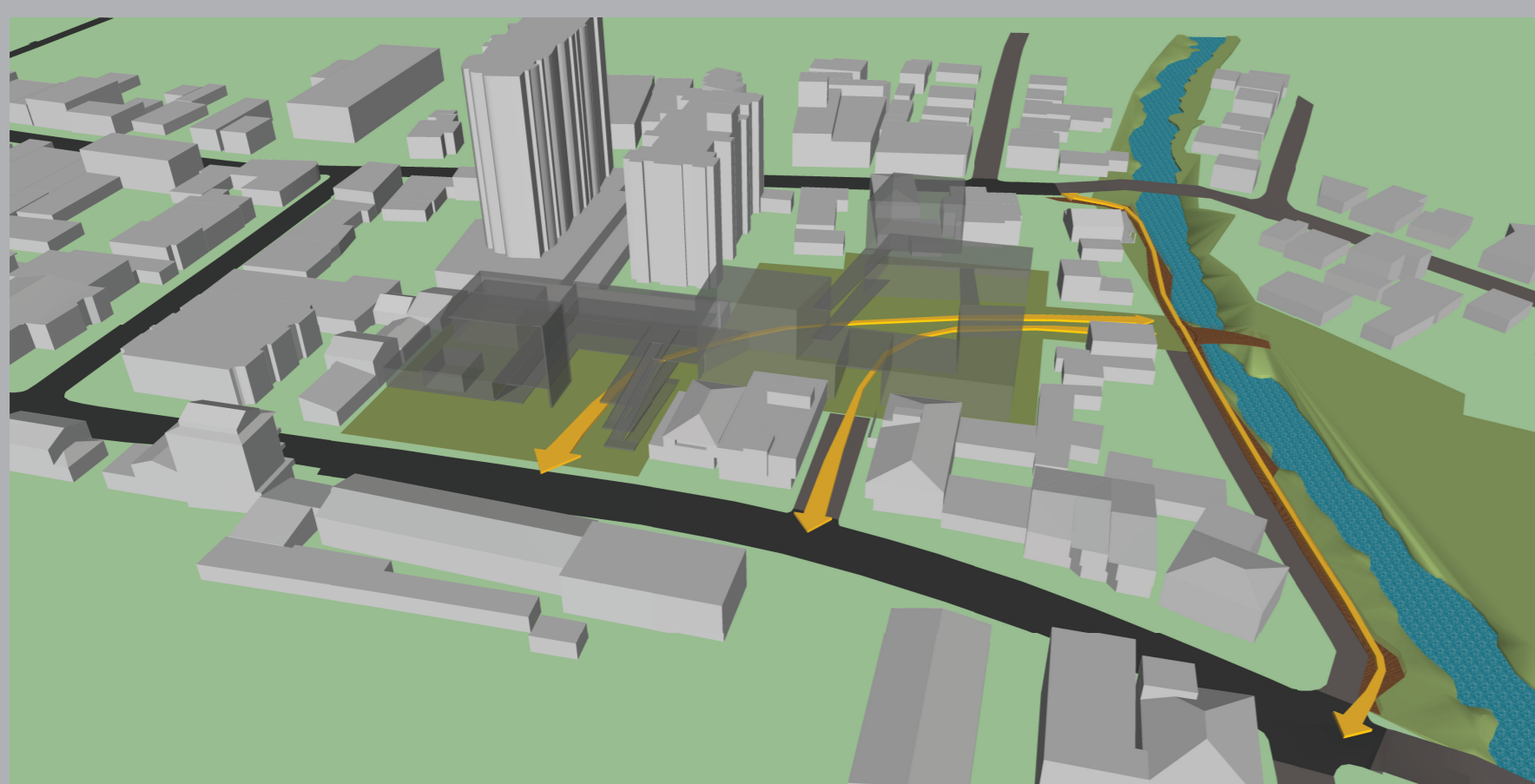
05 | IMPLANTAÇÃO

Assim que foi iniciado o processo de estudo de volumetria optou-se pela criação de um pátio interno. Foram descartadas as possíveis implantações "tradicionais", como as ilustradas nas imagens. Estudos foram realizados em maquete física para definir a melhor forma de ocupação do terreno.

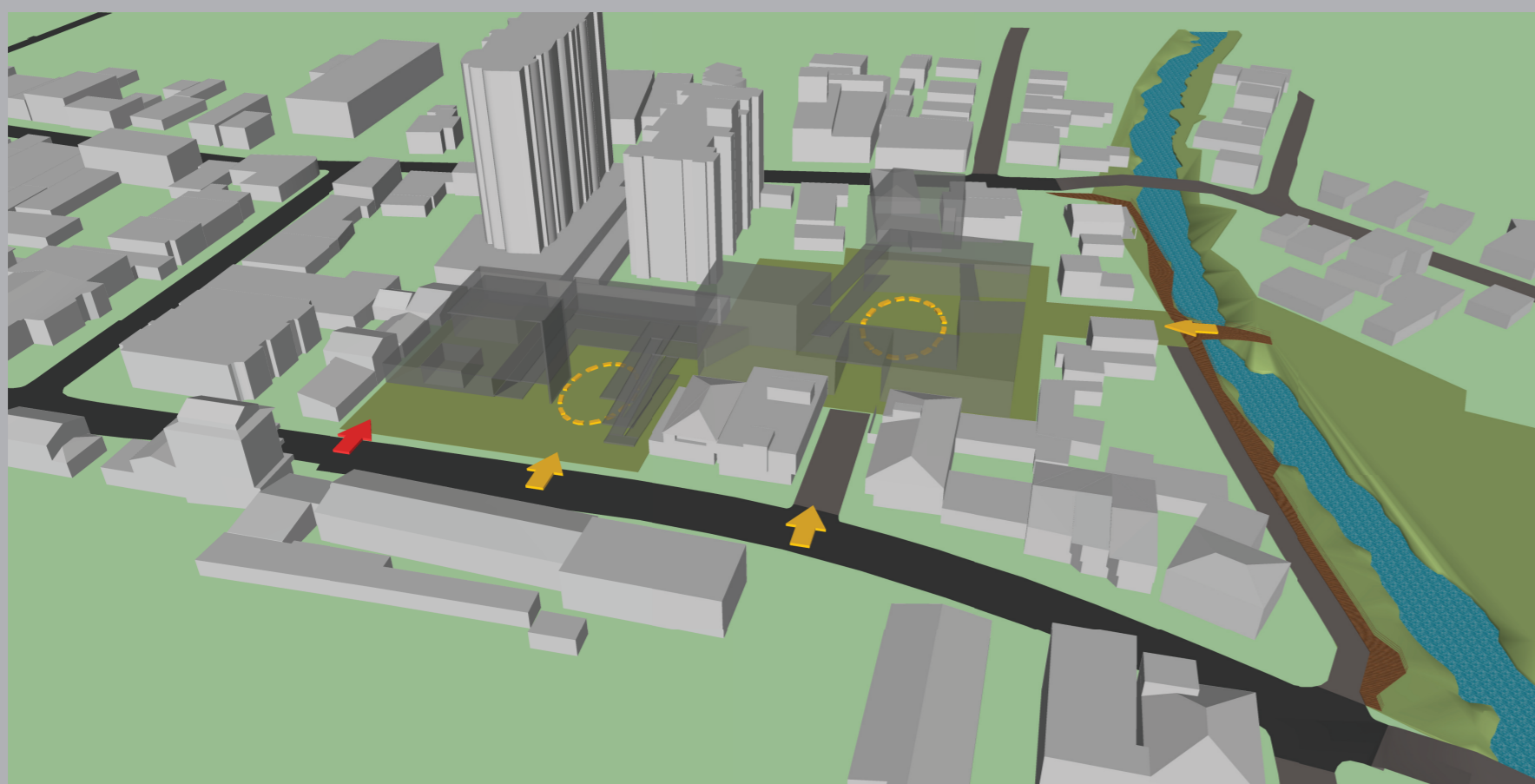
estudos
volumétricos
maquete física



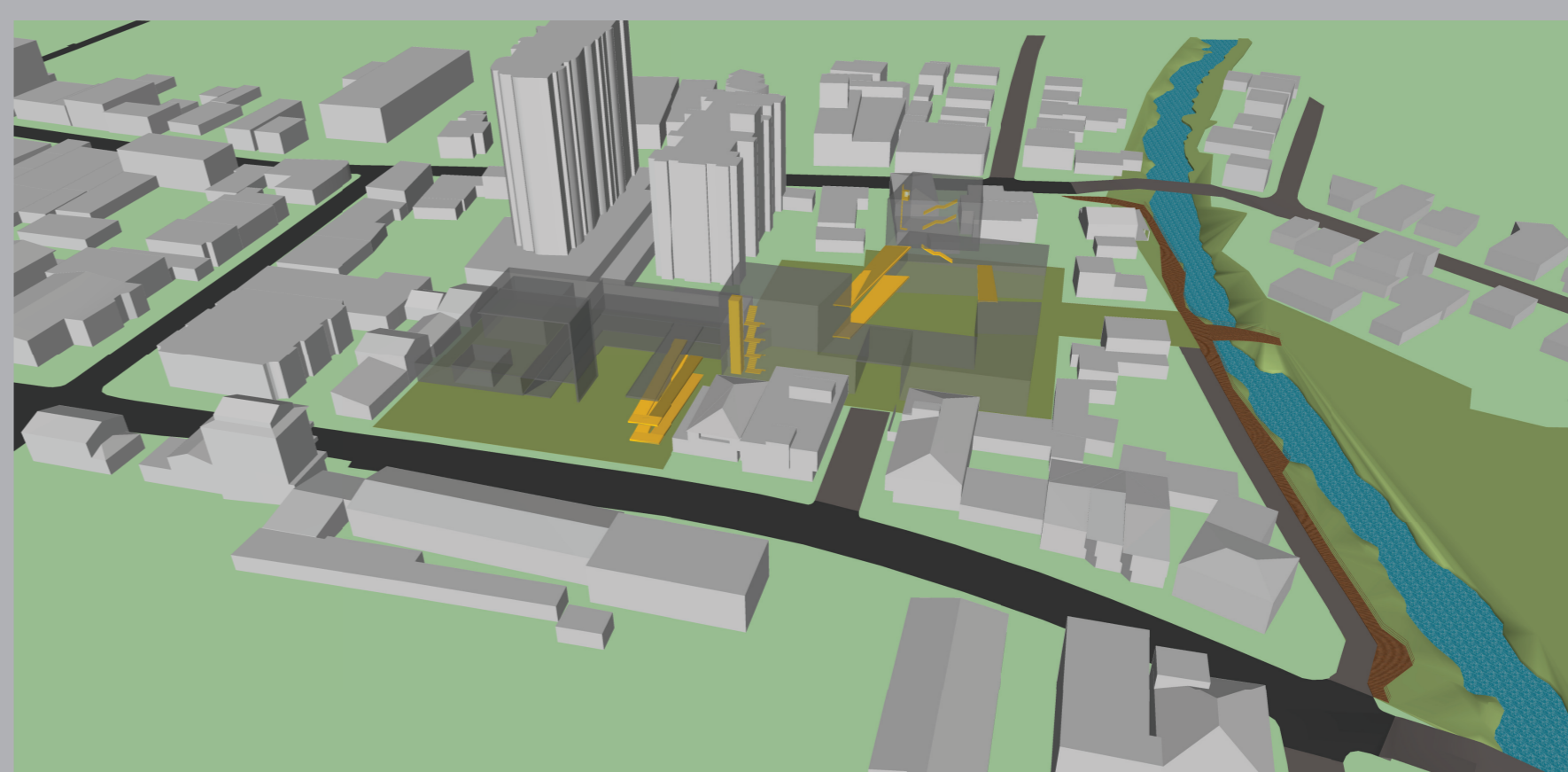
Implantação do Centro Cultural



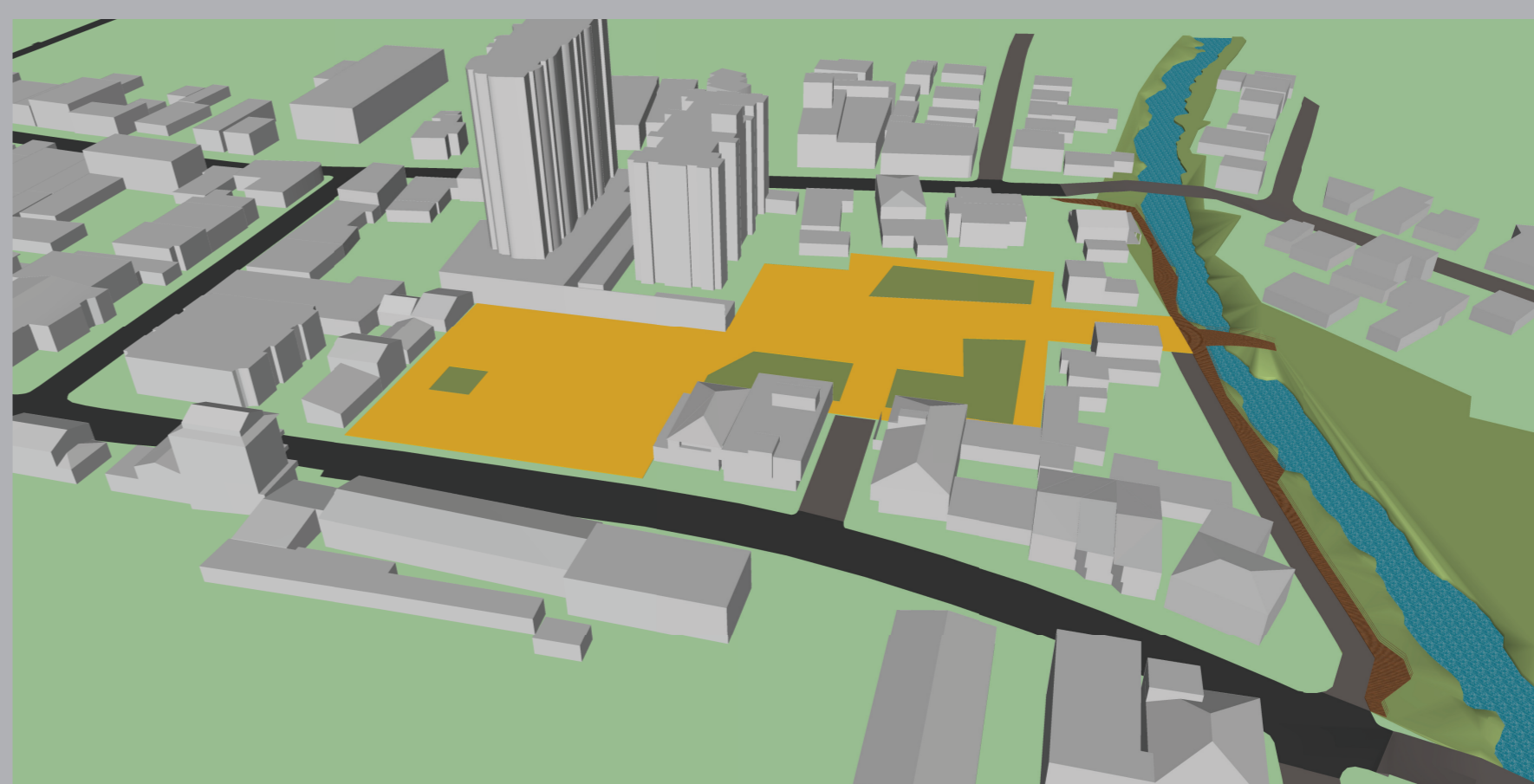
Fluidez do térreo: Foi priorizado o deslocamento do pedestre pelo interior do terreno, permitindo que ele circule pelo Centro Cultural sem que necessariamente desenvolva alguma atividade no espaço.



Acessos e conformação de pátios: acesso de veículos pela Av. Rio Branco. Pedestres acessam a partir de dois pontos na Av. Rio Branco e também pela Servidão Herbert Westphal. Os pátios são importantes para a realização de eventos, como feiras de artesanato, exposições ao ar livre (esculturas, por exemplo), pequenos shows, apresentações, exibição de filmes, etc.



Circulações verticais e horizontais: As circulações verticais são feitas através de rampas, elevador na edificação onde se encontra a administração do centro cultural e um elevador tipo monta cargas na midiateca para permitir acesso de pessoas com mobilidade reduzida. As circulações horizontais entre as edificações acontecem por meio de passarelas generosas que servem também como espaços de estar e mirantes (já que é possível visualizar tanto o entorno quanto os vários espaços do centro cultural).



Permeabilidade do solo: Grande parte do terreno é permeável, já que possui áreas verdes e a pavimentação é feita com piso intertravado de concreto e deck de madeira.